

Extraordinárias: Vereadores aprovam Projetos

25/10/2011



Na manhã desta segunda-feira (24), os vereadores estiveram reunidos com o secretário de Finanças, Luis Mauro Cordeiro e a chefe do departamento de Orçamentos e Convênios, Patrícia dos Santos Bernardo, para discutir previamente sobre os projetos de lei de números 096/2011, 097/2011, 098/2011 e 101/2011.

Tendo seus pareceres lidos, durante a reunião ordinária desta terça-feira (25), foram abertas duas reuniões extraordinárias, sem remuneração, onde os projetos de lei foram votados e aprovados sendo dispensada a terceira votação. O vereador Carlitos Alves (PDT) votou desfavoravelmente ao projeto 096.

Tal projeto, de autoria do prefeito municipal, altera o limite de abertura de créditos suplementares. Fica ampliado, por meio desse, de 35 para 45% o limite estabelecido constante do artigo 1º da Lei Municipal de nº 2.147.

Como justificativa, devido a demanda de programas da gestão municipal, não há disposição de índice suficiente para remanejamento de dotações, comprometendo a flexibilidade orçamentária. O limite de 35% (ampliado no início do ano) seria insuficiente para a realização das redistribuições necessárias, o que tornaria inviável a continuação normal da execução orçamentária para o restante do exercício. Na realidade, os créditos suplementares não alteram os valores do orçamento, o limite de ampliação é um remanejamento de uma dotação, que está com um saldo maior e utiliza-se isso em uma que está precisando de crédito.

O vereador Marcos Nunes (PT), se manifestou recordando a questão do projeto. Segundo ele, quase metade do que pode ser gasto, pode ser movimento, ou seja, se sabe onde vai gastar, mas 45% pode ser movimentado livremente, dificultando, segundo Marcos, as ações dos vereadores. Outro ponto que obteve destaque na fala do vereador foram os relatórios que a Secretaria de Finanças deveria enviar a Casa, mas não o tem feito pontualmente. “Temos que pegar tudo do ano e verificar para onde o dinheiro migra, ou até fazer uma emenda no orçamento. Acho que é essa a contribuição que podemos dar. Deve ser feito um planejamento melhor do orçamento, acho um absurdo, mas entendo que sem a aprovação o município ficará impossibilitado de fazer as coisas”, disse.

O projeto 097, abre crédito especial ao orçamento vigente no valor de 17 mil reais para a dotação orçamentária na Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia, sendo que 12 mil reais serão designados a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis (ACAMARE) e 5 mil reais ao Centro de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável (CENSUS).

O projeto visa auxiliar financeiramente às entidades para o desenvolvimento de ações de interesse comunitário.